

SOFRIMENTO E ESPERANÇA NO TEXTO DE ISAÍAS: UMA EXEGESE DE ISAÍAS 65:17-25

Fabio Ribeiro da Silva¹; Eduardo Sales de Lima²

¹Acadêmico do Curso de Teologia, EAD, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/UniCesumar). fabio_ribeiro77@yahoo.com.br

²Orientador, Dr, Professor da UNICESUMAR. eduardo.lima@unicesumar.edu.br

RESUMO

Neste trabalho pretende-se desenvolver uma pesquisa sobre a temática da voz profética frente às adversidades da vida, principalmente vividas nas realidades urbanas. Desde 2019 o mundo tem testemunhado e lutado contra o Covid-19 e, dentre os resultados possíveis, milhares de mortos em todas as faixas etárias. Diante desse sofrimento diversos textos sagrados são resgatados no imaginário popular levantando mais questionamentos a procura por mensagens de esperança. Essa pesquisa justifica-se em razão dos múltiplos questionamentos atuais sobre o sofrimento e principalmente sobre a morte. Também se justifica em razão da necessidade de subsídio epistemológico atual para o cuidado pastoral comunitário e para reflexão individual sobre o sofrimento. O objetivo geral é desenvolver uma pesquisa sobre a temática da voz profética frente às adversidades da vida tendo como base o livro de Isaías. Para isto pretende-se realizar uma exegese no texto de Isaías 65:17-25, analisando o texto no original segundo as pesquisas atuais seguindo a proposta histórico-crítica. Espera-se que ao término desta pesquisa possamos reconhecer na voz profética de Isaías uma possibilidade de intervenção em favor da esperança em tempos difíceis. Será feito uma exegese de Isaías 65:17-25, buscando entender a temática da voz profética frente às adversidades da vida, sobretudo aquelas vividas nas realidades urbanas em que milhares de pessoas tem buscado uma resposta para os seus anseios. A metodologia usada será de pesquisa bibliográfica exploratória. Primeiro será realizada pesquisa em artigos sobre os impactos do Covid-19. Em seguida será apresentada exegese do texto de Isaias 65:17-25, nesta optamos por seguir o método histórico-crítico utilizando artigos acadêmicos depositados nos bancos de dados do Google Acadêmico, no portal de Periódicos da CAPES e nos portais de pesquisa internacionais como o ResearchGate e plataforma Academia.edu. Também será utilizado livros específicos e a Bíblia Hebraica Stuttgartensia.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Esperança; Profecia; Sofrimento.

1 INTRODUÇÃO

Isaías, autor do livro mais teológico se comparado aos outros profetas, descreveu os planos e propósitos que Deus tinha para o seu povo (Kaiser Jr., 2011). Merrill (2009), ao descrever o discurso do profeta messiânico, ressalta que apesar dos graves pecados de Judá contra o Senhor, a mensagem é que eles deveriam manter a esperança em um futuro melhor, tanto imediato quanto remoto. Independente dos fracassos pessoais, Isaías convida a comunidade dividida a olhar para o grande Salvador (Motyer, 2016). Tanto para Croatto (2000) quanto para Lane (2011), esperança, restauração e alegria futura são temas recorrentes dentro deste livro profético. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma pesquisa sobre a temática da voz profética frente às adversidades da vida, sobretudo aquelas vividas nas realidades urbanas em que milhares de pessoas tem buscado uma resposta para os seus anseios. As crises sociais e os sofrimentos diversos estão presentes principalmente em ambientes urbanos. Desde 2019 o mundo tem testemunhado e lutado contra o Covid-19 e, dentre os resultados possíveis milhares de mortos em todas as faixas etárias. Diante de todo esse sofrimento desproporcional, diversos textos sagrados são resgatados no imaginário popular, seja por dúvidas ou por esperança. Dentre estes podemos citar Isaias 65:17-25, cuja análise é o objetivo principal desse trabalho. Essa pesquisa justifica-se em razão dos múltiplos questionamentos atuais sobre o sofrimento e principalmente sobre a morte. A metodologia usada será de pesquisa bibliográfica exploratória por meio de livros específicos, artigos acadêmicos e exegese no texto bíblico.







A perspectiva seguirá o método histórico-crítico. Nesta pesquisa seguiremos as perspectivas clássicas de exegese, primeiro uma análise do texto no original e suas versões, análise histórica e cultural, análise dos discursos e possíveis aplicações. Esperase que, ao término da pesquisa reconheçamos nesse texto uma abordagem da voz profética onde a própria percepção do tempo seja relida a fim de fornecer esperança.

2 ESPERANÇA FRENTE AS ADVERSIDADES PROVOCADAS PELO COVID-19

Entre o final de 2019 e começo de 2020, surgiu na cidade de Wuhan, China, os primeiros casos de uma gripe incomum (Síndrome Respiratória Aguda Grave) denominada covid-19, causada por um vírus denominado Sars-CoV-2 e em meado de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) se manifestou afirmando que estávamos diante de uma pandemia global (Couto *et al*, 2021). Nas Américas, o número de pessoas infectadas tem aumentado drasticamente. Foram registrados números próximos a 74 milhões de pessoas infectadas com Sars-CoV-2 resultando em 1,9 milhões de mortes (Opas, 2021).

Uma das formas de evitar a propagação do vírus é mantendo o afastamento físico, social distancing, o que fez com que vários países adotassem este método com o objetivo de inibir a propagação do vírus causando graves consequências para a sociedade como impedimento de abertura de comércios, escolas e indústrias produzindo um caos econômico (Couto et al, 2021). Segundo Macedo & Macedo (2020), o Sars-CoV-2 desestruturou uma "sociedade tecnologicamente mais avançada do que era cem anos atrás" e com isso provocou uma interrupção nos "fluxos de produção, consumo e financeiro", amplificando os sofrimentos dos mais pobres e intensificando a desigualdade.

Diante desse sofrimento diversos textos sagrados são resgatados no imaginário popular levantando mais questionamentos a procura por mensagens de esperança. É neste contexto que Isaías 65:17-25 oferece uma abordagem profética, indo de encontro a realidade atual em que milhões de pessoas esperam não só alívio e conforto, mas também salvação e libertação da opressão política e religiosa por parte de classes dominantes (Lane, 2011). Croatto (1997) afirma que o Trito-Isaías (56-66) está permeado de oráculos de crítica e juízo, mas também de esperança e salvação. É comum estudiosos se interessarem em realizar trabalhos exegéticos acerca do Proto-Isaías (1-39) e Deutero-Isaías (40-55), mas não sobre a terceira parte do livro profético (56-66), afirma Barredo (2016). No entanto, para concluir o que um texto significa, primeiro deve-se determinar o que ele diz e para isto é necessário fazer a exegese do texto, inclusive buscando entender se ocorre ou não alguma alteração nas palavras ou expressões nos textos hebraicos transmitidos, pois, caso haja, o trabalho seria em vão (Brotzman & Tully, 2021). Desta forma, é necessário fazer exegese do texto Isaiano, especificamente Is 65:17-25, buscando entender a temática da voz profética frente às adversidades, especialmente aquelas vividas nas realidades urbanas em que milhares de pessoas tem buscado uma resposta para os seus anseios e sofrimentos.

3 METODOLOGIA

A metodologia usada será de pesquisa bibliográfica exploratória de artigos acadêmicos em bancos de dados do Google Acadêmico, do portal de Periódicos da CAPES e por meio de portais de pesquisa internacionais como o ResearchGate, plataforma Academia.edu. Também será utilizado livros específicos e a Bíblia Hebraica Stuttgartensia. A perspectiva seguirá o método histórico-crítico.





REFERÊNCIAS

BARREDO, Miguel Álvares. Encaje de ls 56-66 En El Arco Exegético sobre El libro de Isaías En El s. XX e Inicios Del Actual. Carthaginensia, v. 32, 31 p., 2016.

BENAA - **Bíblia de estudo nova Almeida atualizada**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018. 2880 p.

BROTZMAN, Ellis R.; TULLY, Eric J. **Crítica textual do antigo testamento**: uma introdução prática. São Paulo: Vida Nova, 2021. 304 p.

COUTO, Marcia Thereza, *et al.*, 2021. Considerações sobre o impacto da COVID-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. **Saúde Soc.**, São Paulo, v. 30, n. 1, 11 p.

CROATTO, José Severino. El origen Isaiano de las bienaventuranzas de Lucas. **Revista Bíblica**, año 59, n. 65, 1997. 16 p.

CROATTO, José Severino. Del sufrimiento, al de la esperanza: comentario exegetico de Isaias 65,17-25. **Cuadernos de Teología**, v. 19, 2000, 37 p.

KAISER JUNIOR, W. C. **O plano da promessa de Deus**: teologia bíblica do antigo e novo testamento. São Paulo: Vida Nova, 2011. 520 p.

LANE, William Lacy. **Salvação integral**: uma análise sêmio-discursiva de Isaías 65.17-25. Tese (Doutorado em Teologia). São Leopoldo: EST/PPG, 2011. 245 p.

MACEDO, Luziene Dantas; MACEDO, José Roberval Dantas. A pandemia de Covid-19: aspectos do seu impacto na sociedade globalizada do século XXI. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, ano 17, v. 17, n. 30, 2020.14 p.

MERRILL, E. H. **Teologia do antigo testamento**. São Paulo: Shedd Publicações, 2009. 620 p.

MOTYER, J. A.O Comentário de Isaías. São Paulo: Shedd Publicações, 2016. 728 p.

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2021. **Novos casos de COVID-19 aumentam em muitos países das Américas**. Brasília, DF. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/14-7-2021-novos-casos-covid-19-aumentam-em-muitos-paises-das-americas. Acesso em: 28 jul. 2021.

